



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO



LUIZ GONZAGA FONSECA MOTA

ESCOLA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

IMPERIALISMO E NEOCOLONIALISMO

HISTÓRIA
PROF^a. MARCELA S SANTOS



Imperialismo e neocolonialismo

- ✓ Como podemos definir neocolonialismo?



Colonialismo e neocolonialismo

COLONIALISMO	NEOCOLONIALISMO
SÉC. XV - XVIII	SÉC. XIX
AMÉRICA	ÁFRICA e ÁSIA
MERCANTILISMO ESTATAL	MONOPÓLIO CAPITALISTAS AOPIADOS PELO ESTADO
MONOPÓLIO COMERCIAL	EXPORTAÇÃO DE CAPITAIS
EXPANSÃO DA FÉ CRISTÃ	“MISSÃO CIVILIZADORA”
CAPITALISMO COMERCIAL	CAPITALISMO FINANCEIRO OU MONOPOLISTA



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Imperialismo

- ✓ Processo de expansão das grandes potências industrializadas, em busca de colônias e áreas de exploração econômica, impulsionadas pelos interesses do capital financeiro e industrial, a partir da segunda metade do século XIX.



Interpretação de imagem e texto

- ✓ Formem equipes de 8 pessoas.
- ✓ Leitura individual do texto (10 min).
- ✓ Socialização da sua leitura com o grupo (10 min).
- ✓ Uma pessoa representando o grupo vai compartilhar com a turma toda as interpretações de sua equipe.



CONTEXTO HISTÓRICO

- Revolução Industrial;
- Urbanização = êxodo rural + ↑ periferias;
- ↑ Burguesia ao poder = Revolução Francesa;
- Burguesia x Proletariado;
- Capitalismo Monopolista.

Contexto histórico



- Segunda Revolução Industrial: novas tecnologias, como o dínamo, a energia elétrica, o telégrafo, motores por combustão (automóveis); novos modos de produção (fordismo, taylorismo).
- Aumento populacional: como consequência das inovações tecnológicas aplicadas à indústria, aumentando as ofertas de emprego, os grandes polos produtivos da Europa e da América do Norte experimentaram uma explosão demográfica.



Revolução industrial

1ª Fase: 1750 a 1860

- > Inglaterra;
- > Indústria têxtil;
- > Máquina a vapor

2ª Fase: 1860 a 1900

- > Europa, América e Ásia (Fordismo)
- > Japão (Toyotismo)
- > Inovações tecnológicas (aço, eletricidade, petróleo, telecomunicações)

3ª Fase: Meados do século xx

- > Revolução tecnológica (robótica, engenharia genética, microeletrônica)



Partilha da África - Séc. XIX

- ✓ Acirramento da concorrência econômica entre as potências europeias (França, Inglaterra);
- ✓ Unificação da Itália e da Alemanha (1870): ingresso na “corrida imperialista”;
- ✓ Necessidade de mercados consumidores, matérias-primas e mão de obra baratas;



Conferência de Berlim (1885)

- ✓ A fim de arrefecer os ânimos da corrida imperialista, as potências europeias reuniram-se na Conferência de Berlim, em fevereiro de 1885, para estabelecer regras de ocupação do continente africano. Na conferência, entre outras medidas, ficaram estabelecidos:



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Conferência de Berlim (1885)

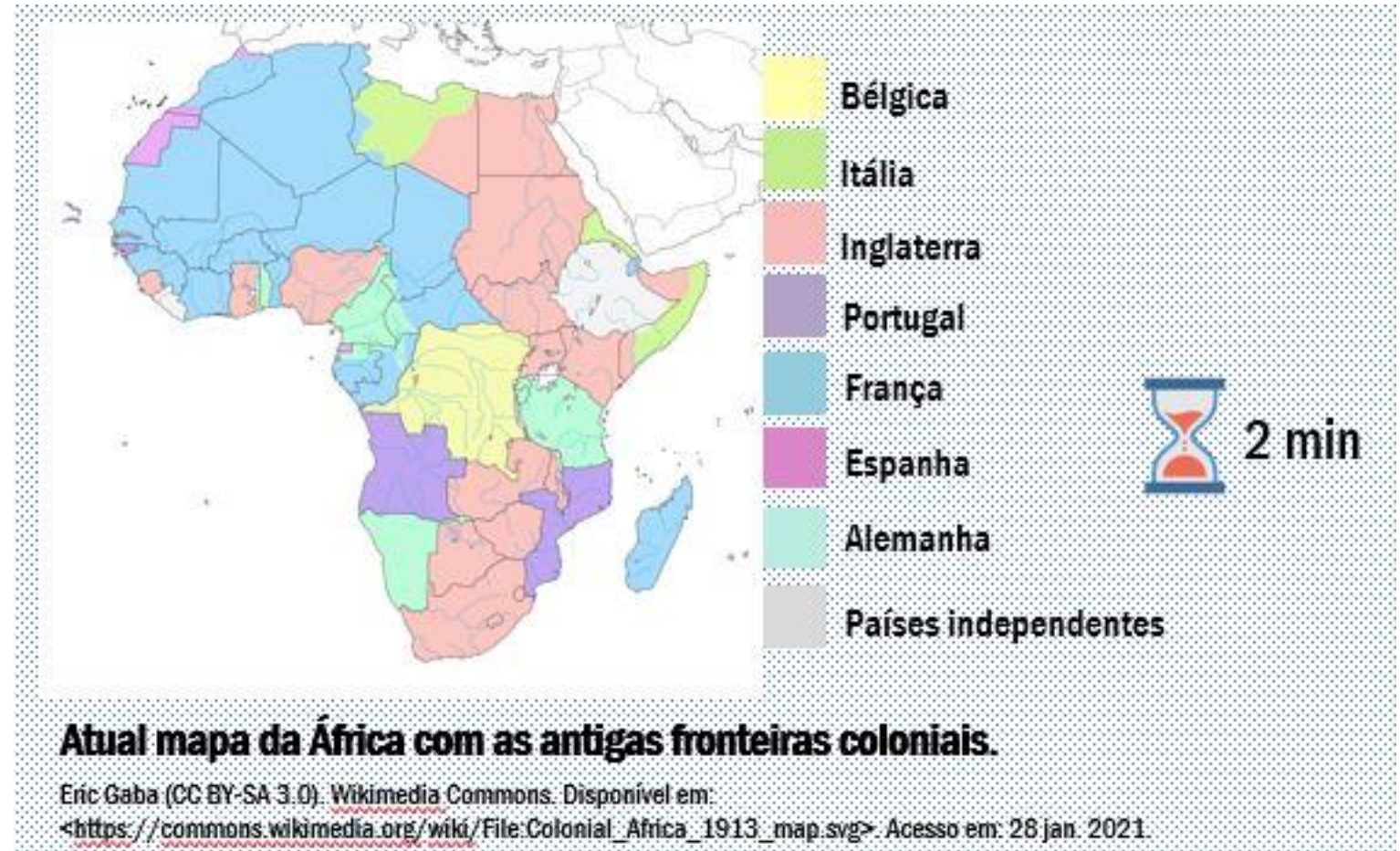
- ✓ Livre navegação e comércio na bacia do Congo;
- ✓ Direito de uma nação europeia de ocupar um território africano mediante comunicação às demais nações;
- ✓ Reconhecimento do Estado Livre do Congo como propriedade de Leopoldo II da Bélgica;
- ✓ Direitos especiais aos missionários europeus em território africano.

Partilha da África



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

✓ Quais problemas as fronteiras artificiais acarretaram para os povos africanos em seus domínios territoriais?





CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Discursos e justificativas para o imperialismo

- ✓ Teorias e justificativas ideológicas (eugenia, darwinismo social, branqueamento, missão civilizatória).

Darwinismo social



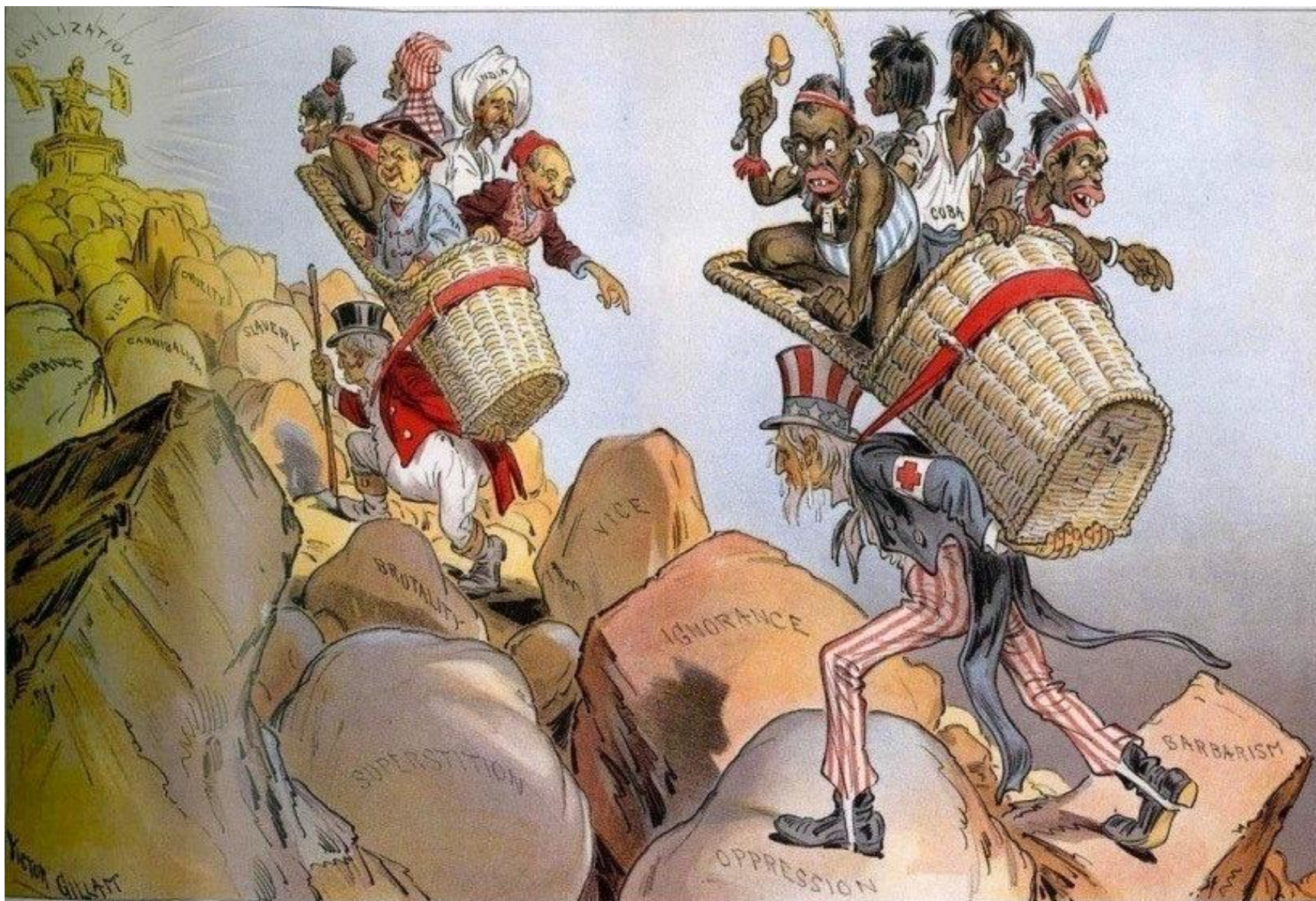
CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

O darwinismo social se utiliza da teoria da evolução de Darwin para obter embasamento científico. Esta teoria tem como base a superioridade racial, social e cultural, a qual afirmava que a sociedade se dividia em grupos superiores e inferiores, e consecutivamente os inferiores deveriam ser aperfeiçoados pelos superiores.

Missão civilizatória



A ideia de que os europeus eram superiores aos outros povos, assim classificavam os asiáticos como primitivos e os africanos como bárbaros. Portanto, restaria ao colonizador europeu a “missão civilizatória”, através da qual asiáticos e africanos tinham de ser dominados.



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO



A suposta superioridade do homem branco



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO



Congo belga

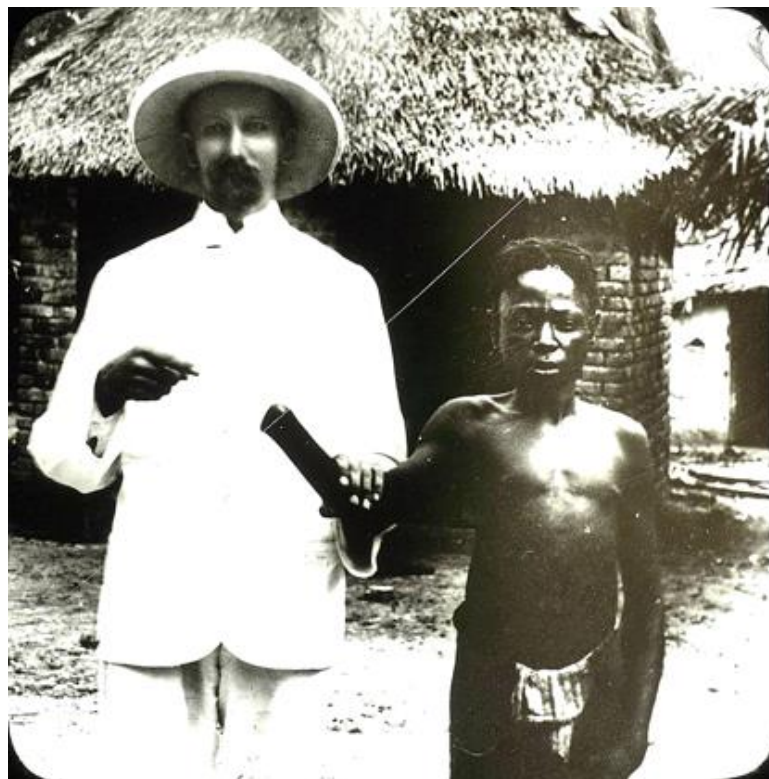
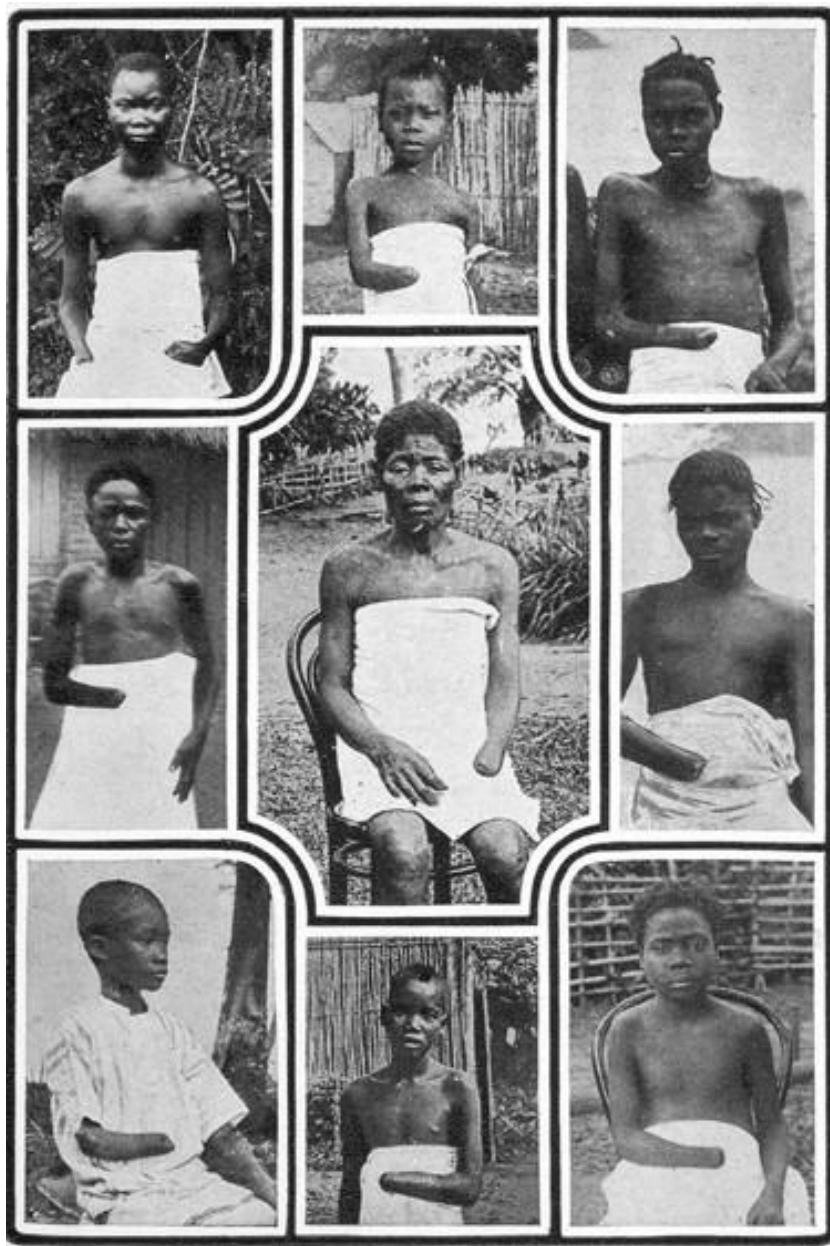
Referem-se a uma série de atrocidades perpetradas no período de 1885 a 1908, no Estado Livre do Congo (atual República Democrática do Congo), que, na época, era uma colônia sob o domínio pessoal do rei Leopoldo II da Bélgica. Essas atrocidades foram particularmente associadas com as políticas laborais usadas para coletar borracha natural para exportação, envolvendo mutilações e fuzilamentos.



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO



Experiências coloniais



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Experiências coloniais



Experiências coloniais



“Homem faminto vigiando e protegendo sua família dos ataques de grupos de canibais, durante a grande fome de Madras em 1877, na época do domínio do Raj britânico, na Índia. Foi isto o que os britânicos fizeram à Índia em nome do imperialismo. Os ingleses praticaram o genocídio de diversas povos indianos, pois consideravam essas populações sub-raças.”

Fonte: Instagram - @imagens.historia

O projeto de embraquecimento e eugenia: África do Sul

Entre os séculos XVII e XIX, o território sul-africano foi alvo de disputas entre a Holanda e o Reino Unido, pelas suas minas de ouro e diamantes. A África do Sul foi um território ocupado pelos holandeses e posteriormente pelos ingleses (1902).



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO



O projeto de embraquecimento e eugenia: África do Sul

Os britânicos, que assumiram o poder na região em 1902, após vencer a Guerra dos Bôeres. Oficialmente a África do Sul se torna independente em 1910, mas permanece sob o domínio britânico até 1931. O apartheid foi instituído oficialmente em 1948.



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO



Leis segregacionistas

Veja algumas leis adotadas nesse período, antes do fim do domínio britânico:

- Native Land Act (1913): determinou que apenas 7% do território sul-africano seria destinado aos negros, que representavam 75% da população;
- Native Urban Act (1923): restringia a instalação de negros e outras etnias em áreas consideradas dos brancos;
- Immorality Act (1927): proibiu relações sexuais fora do casamento entre brancos e não brancos.

Apartheid (1948-1994)

Entre os séculos XVII e XIX, o território sul-africano foi alvo de disputas entre a Holanda e o Reino Unido, pelas suas minas de ouro e diamantes. A África do Sul foi um território ocupado pelos holandeses e posteriormente pelos ingleses (1902).



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO



Apartheid (1948-1994)

Apartheid significa “separação” em africâner, língua falada na África do Sul cujas origens remetem ao idioma neerlandês, dos holandeses. Ele foi um sistema de segregação racial instituído na África do Sul em 1948 pelas elites brancas que controlavam o país. Ele era sustentado no mito da superioridade racial europeia e promovia a separação de pessoas negras e de brancos europeus.



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO





Apartheid (1948-1994)

“Para uso por pessoas brancas. Estas instalações públicas e suas facilidades foram reservadas para o uso exclusivo de pessoas brancas”. Imagem: Domínio Público.



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Apartheid (1948-1994)

- Prohibition of Mixed Marriages Act (1949): proibiu o casamento entre pessoas brancas e de outras raças;
- Population Registration Act (1950): essa lei classificava a população entre “grupos raciais”. Era a partir dessas classificações que as pessoas eram separadas. Muitos indivíduos foram separados de suas famílias por terem sido classificados em grupos diferentes dos seus parentes.





LUIZ GONZAGA FONSECA MOTA

ESCOLA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO